

CURSO DE TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL

PLANO DE AÇÃO PARA O ANO DE 2022

Coordenador: Eduardo Bosco Mattos Cattony

Campus: Fortaleza

Período de implementação: Janeiro à Dezembro de 2023

Apresentação

O Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental foi criado e autorizado pelo IFCE (a época CEFET-CE), em 2002 e tem por objetivo formar profissionais capazes de transformar e preservar o meio em que vivemos através do planejamento de ações que contribuam para o abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; bem como a drenagem e manejo de águas pluviais urbanas. Essas transformações vão de encontro com os princípios da política nacional do saneamento, levando em consideração os seus reflexos na qualidade de vida da população e os impactos ambientais.

Atualmente o curso se encontra com 276 alunos matriculados onde; 67 se encontram na situação de retidos (3 ou mais reprovações) e 54 evadidos (somente para o ano de 2022).

A tabela 1 abaixo apresenta os números de egressos desde a criação do curso.

Tabela 1. Valores históricos de egressos do curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental.

Ano	TCCs defendidos	Total de vagas desde a criação do curso	% de êxito anual
2002	Sem turma	Sem turma	-
2003	Sem turma	Sem turma	-
2004	Sem turma	Sem turma	-
2005	7	30	11,33
2006	3	90	5
2007	12	150	20
2008	12	210	20
2009	22	270	36,66
2010	25	330	41,66
2011	24	390	40
2012	19	450	31,66
2013	20	510	33,33
2014	29	570	48,33
2015	5	630	8,33
2016	7	690	11,33

2017	15	750	25
2018	7	810	11,33
2019	13	870	21,6
2020	12	930	20
2021	9	990	15
2022	10	1050	16

Total de egressos = 241.

Objetivo Geral:

- Diminuir a evasão e retenção no curso.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer ações de acolhimento e adaptação de novos estudantes ingressos ao curso;
- Estimular os discentes a conhecer o curso, se envolver em suas atividades e valorizá-lo, bem como dominar os temas relativos à profissão, desenvolvendo senso de responsabilidade, de relevância social e a consciência de classe;
- Promover uma gestão participativa;
- Planejar e estimular, junto com os docentes do curso, a participação em eventos científicos e visitas técnicas.
- Acompanhar a necessidade de materiais e/ou bens ligados ao bom desenvolvimento das atividades do curso.
- Garantir o bom andamento das reuniões de curso, NDE e Colegiado. Bem como, participar das reuniões promovidas pela Direção de Ensino (DIREN) do campus.
- Minimizar os índices de evasão no primeiro ano do curso.
- Atualizar a matriz do curso.

Cronograma de Ações

Tabela 2. Cronograma de ações para o ano 2023.

Ações	Período	Indicador de Desempenho
Acolher os alunos novatos	Janeiro e Agosto	Registro Fotográfico
Enviar o Plano de Ações e Relatório ao final de 2023	Janeiro e Dezembro	IFCE em Números, ATAS de reuniões do NDE e Colegiado
Planejar e estimular a participação em eventos científicos, palestras e mini-cursos	Janeiro a Dezembro	Registro Fotográfico
Estimular os docentes do curso para realização de aulas de campo e visitas técnicas	Janeiro a Dezembro	Registro fotográfico
Garantir o bom andamento das reuniões de curso, NDE e Colegiado. Bem como, participar das reuniões promovidas pela Direção de Ensino (DIREN) do campus	Janeiro a Dezembro	ATAs
Minimizar os índices de evasão no primeiro ano do curso através do planejamento de atividades com os professores	Janeiro e Agosto	ATAs
Monitorar os indicadores de desempenho do curso	Janeiro a Dezembro	Relatório do Plano de Ações

Avaliação do Plano de ação

As avaliações serão realizadas através de reuniões com o Colegiado do curso ao final de cada semestre. Serão avaliados os indicadores quantitativos e qualitativos. A exemplo podem ser citados: relação entre entrada e saída de alunos no curso (conclusão do TCC), melhoria do nível técnico dos alunos, dentre outros.